

RESUMO

CORTES, Priscila Wilker. A contribuição de espaços não formais para o ensino de ciências: a experiência e as percepções de estudantes a partir da visita ao Museu da Vida. 2021. 104f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2021.

Conhecer aspectos relacionados à recepção do público às exposições e atividades desenvolvidas durante a visita a museus de Ciência é fundamental para compreender o papel educativo do museu e sua importância na ampliação do acesso à comunicação científica. Além disso, estreitar os laços na relação entre museu e escola é de extrema relevância, já que ambas têm papel fundamental na aquisição de capital cultural pelos estudantes. Nesse sentido, essa pesquisa buscou conhecer a experiência e a aprendizagem de alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do município de São Gonçalo no Rio de Janeiro durante uma visita ao Museu da Vida. Investigou-se a experiência museal dos alunos e a apropriação dos conteúdos apresentados na oficina museal “Há Vida na Gota d’Água?” da qual participaram. A metodologia utilizada foi baseada no método de “Personal Meaning Maps”. Também foram analisados os contextos pessoal e social da visita, a significação das atividades para os jovens, a sensibilização e a afeição despertadas pela visita ao Museu da Vida. Para melhor compreensão dos resultados a visita foi acompanhada e, ao final, foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas. Os resultados mostram que a agenda pessoal do visitante - representada pelos afetos e interesses individuais - predominaram na composição da experiência e no processo de aprendizagem no ambiente museal, definindo o que foi mais significativo e memorável para cada indivíduo. É notável que o processo de aprendizagem dos visitantes ocorreu por livre escolha e os conhecimentos relacionados à oficina foram apreendidos. Foi possível constatar que a experiência no museu tem um grande potencial de promover a aprendizagem, além de aprofundar e ampliar conhecimentos prévios dos estudantes. Além disso, a mediação humana mostrou-se fundamental para o desenvolvimento das atividades interativas no museu interferindo diretamente no aprendizado e na experiência museal do público escolar.

Palavras-chave: Divulgação Científica, Aprendizagem, Memória afetiva, Relação museu-escola